



MINISTÉRIO DO ESPORTE
Gabinete da Secretaria-Executiva
ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE ATLETAS

No vigésimo quarto dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e trinta minutos, foi dado início à 27ª Reunião da Comissão Nacional de Atletas - CNA, organizada pela Secretaria-Executiva do Ministério do Esporte, realizada de forma *online* entre os membros do colegiado. Fizeram-se presentes **Maria Paula Gonçalves Silva** (Basquete), Presidente da CNA, membro titular, representante do Comitê Brasileiro de Clubes - CBC; **Leomon Moreno da Silva** (*Goalball*), Vice-Presidente da CNA, membro titular, representante do Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB; **Hortência de Fátima Marcari** (Basquete) e **Fernanda Nunes Leal Ferreira** (Remo), ambas membros titulares, representantes indicadas pelo Ministério do Esporte; **Leandro Marques Grilheiro** (Judô) e **Natalia Falavigna Silva** (Taekwondo), ambos membros titulares, representantes indicados pelo Comitê Olímpico do Brasil - COB; **Erika Kelly Pereira Coimbra** (Vôlei), membro titular, representante indicada pela Atletas pelo Brasil; **Washington Stecanela Cerqueira** (Futebol), membro titular, representante indicado pela Autoridade Pública de Governança do Futebol - APFUT; **Audrey Fais** (Karatê), membro titular, representante indicada pela Organização Nacional das Entidades do Desporto - ONED; e Daniele Leopoldino Silva, Coordenadora indicada pela Secretaria-Executiva do Ministério do Esporte para secretariar o colegiado. A Presidente abriu a reunião lembrando a todos que embora possua a missão de presidir a CNA, que entende que a comissão é um espaço aberto a todos, para que se possa ter o maior diálogo possível. Lembrou que Sr. Leomon Moreno também pode ajudar na qualidade de vice-presidente. E diante da presença de mais oito membros do colegiado, declarou a existência de quórum para realização da 27ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Atletas. Mencionou a recente inserção dos atletas Fernanda Nunes Leal e Leandro Grilheiro ao CNA, após atualizações de representantes das Entidades junto ao colegiado e apresentou como pauta da reunião: 1 - a discussão quanto às formas de atuação da Comissão Nacional de Atletas, inclusive perante à Lei de Incentivo; 2 - a atuação das comissões nacionais de atletas do Comitê Olímpico do Brasil e Comitê Paralímpico Brasileiro; 3 - a reativação das mídias sociais da CNA, tendo em vista configurar-se como um canal para recebimento de demandas dos atletas, já que o papel da comissão é buscar ser a ponte entre as entidades esportivas e os atletas. Feitas as apresentações iniciais dos membros, a Presidente lembrou que conforme estabelecido no Decreto nº 10.056, de 14 de outubro de 2019, compete à Comissão Nacional de Atletas: assistir o Ministro do Estado na gestão da Política Nacional do Esporte; propor ações com o objetivo de estimular iniciativas públicas e privadas destinadas à prática de atividades esportivas; atuar na elaboração de programas e projetos de interesse da comunidade esportiva; sugerir ações destinadas a aumentar a participação de atletas nos colegiados de direção das entidades esportivas; e manifestar-se sobre questões relativas ao desenvolvimento do esporte no País; ou seja, promover uma interconexão entre os interesses dos atletas e as políticas públicas, ser um porta-voz das necessidades dos atletas olímpicos e paralímpicos. À sequência a Presidente passou a palavra à Fernanda Nunes, Presidente da Comissão de Atletas do Comitê Olímpico do Brasil - CACOB, que iniciou a sua apresentação esclarecendo que a missão da CACOB é representar os atletas olímpicos perante o COB e o Movimento Olímpico. Explicou que no início os atletas eram indicados pelo COB e que foram aumentando o número de assentos na assembléia. Os assentos passaram de 18 a 25, sendo 21 membros eleitos em assembléia e 4 membros eleitos pelos pares (anteriores aos dois últimos ciclos). Os atletas são escolhidos respeitando a equidade de gênero e a limitação de 2 atletas por modalidade olímpica. Cada membro auxilia ao menos uma modalidade olímpica. Há um cronograma e pauta de reuniões pré-definidos. As reuniões acontecem pelo menos uma vez por semana, com alternância de horários e dias da semana, havendo várias reuniões extras de grupos,

reuniões urgentes sob demanda, o que facilita a organização dos participantes. Os atletas se dividem entre grupos de trabalhos e as modalidades que eles cuidam e o engajamento, o nível de presença nas reuniões é alto, havendo uma média de participação de 21, do total de 25 membros, por reunião. Há uma roda de equilíbrio, que são os pilares da comissão, que é apresentada às comissões dos atletas. Há um grupo de trabalho cujo foco é fortalecer a comissões de atletas das Confederações, por se observar que há demandas que chegam até a CACOB que poderiam ser resolvidas pelas própria Comissão de Atletas da Confederação e que muitas vezes não acontece devido a uma falta de estruturação dessas comissões. Então o trabalho é o de fortalecê-las de forma que isso também gere impacto à governança da própria Confederação. Cada atleta da CACOB cuida de uma ou duas modalidades. Há um questionário que é aplicado para se entender o que cada Confederação está executando bem e o que cada uma precisa melhorar. Foi criado um programa de *follow up* junto a essas Comissões a fim de manter esse diálogo com elas. Há também o fórum que é um momento para aprofundar as discussões. A CACOB precisa de comunicação, de engajamento. Então, foram criados grupos temáticos, por exemplo o grupo de comunicação, para promoção do conceito da prática de esporte seguro, responsável pela recente revisão das políticas de esporte seguro do Comitê Olímpico do Brasil. O grupo tem sido chamado para participar de várias pautas como as discussões em torno da revisão do estatuto do COB e da política de esporte seguro. Há também o grupo de educação que em sido chamado a participar da revisão de cursos para as comissões de atletas, um avanço conquistado na última gestão, após tratativas junto ao IOB. Há o grupo de trabalho de relação das Confederações, que desenvolve as estratégias para ajudar as comissões, para melhorar essa comunicação com os presidentes das Confederações; entre outros grupos específicos como o grupo das cartilhas educativas, que desenvolve cartilhas destinadas aos atletas, como a que está sendo pensada para o público do Pan-Americano Júnior, com uma linguagem mais jovem. A CACOB, além de realizar o próprio Fórum, se faz presente no Hall da fama, participa dos Jogos da Juventude e de diversas agendas em Brasília. Recentemente, participou da agenda de mobilização da Lei de Incentivo ao Esporte. Além disso, participa de missões, com o intuito de colocar-se próxima ao atleta e entender as suas demandas, a fim de poder elaborar cartilhas ou atuar de qualquer outra forma que possa auxiliar o atleta. Há atualmente uma proximidade grande com o Comitê Olímpico do Brasil, motivo pelo qual a CACOB tem sido chamada para muitas discussões o que possibilita levar o olhar do atleta para dentro do COB. A Presidente da CACOB encerrou a sua fala perguntando se os demais membros possuíam alguma pergunta quanto à atual estruturação da CACOB. Diante da ausência de questionamentos, a Presidente da CNA retomou a fala agradecendo a exposição e esclarecendo a importância da Comissão Nacional de Atletas entender o que está acontecendo nas Comissões de Atletas. Ressaltou a experiência de Fernanda Nunes também junto às Confederações e lembrou que uma vez que a atuação teoricamente deve acontecer de forma conjunta - Comissões e Confederações, que esse é um canal aberto para outros atletas que talvez não possuam a oportunidade de ter essa ligação direta entre comissões e confederações. Fernanda Nunes complementou que há também a ideia de um canal direto com os atletas, já que acabam recebendo muitas demandas e logo o foco não é só cuidar das comissões e sim cuidar dos atletas que se aproximam também, já que há muitas Comissões que são muito alinhadas com a gestão das Confederações, fazendo com que, às vezes, o atleta não se sinta seguro para procurar aquela Comissão. Portanto a CACOB precisa ter essa porta aberta para ouvir, acolher e entender como pode melhor ajudar nessa situação. Logo, há dois pontos importantes: a solução das demandas diretas dos atletas e o suporte às comissões. A representante indicada pelo Ministério do Esporte, Hortência Marcari pediu palavra para dizer que entende que a CNA pode ver através da CACOB como se pode melhorar, inclusive, a própria atuação. Mencionou a importância da ação realizada não só pela CACOB mas também pela Atletas pelo Brasil referente à Lei de Incentivo ao Esporte e declarou o entendimento de que a CNA precisa também possuir um representante presente nessas reuniões, nesses encontros em Brasília, nas competições fora e dentro do país. Lembrou a fala da Presidente no que concerne à necessidade de reativar a comunicação nas mídias da CNA tais como o instagram. Ressaltou a importância de se posicionar e acompanhar o Ministro demonstrando a opinião do grupo, uma vez que a CNA representa os atletas. Reforçou que a Lei de Incentivo é muito importante e que a demonstração da opinião da Comissão tem que ser feita por meio da presença nos eventos e nas redes sociais. Por esse motivo, falou da importância de se definir, a exemplo da CACOB, quem pode cuidar da rede social, quais as pessoas que podem viajar, que podem estar presentes nas agendas. Além disso, falou da importância de se determinar um cronograma com mais reuniões, pelo menos um encontro a cada quinze dias ou a cada mês para para que cada um possa trazer para dentro da comissão os problemas que estão acontecendo a fim de que

possam ser colocados em discussão. A Presidente falou da real importância de que a Comissão seja mais ativa e que as reuniões aconteçam com uma maior periodicidade, com intervalos menores. Quanto à representação da CNA em reuniões em Brasília, diante do entendimento da autonomia da Comissão Nacional de Atletas, a Presidente sugeriu ao secretariado que seja realizada pesquisa quanto à possibilidade de que custos de deslocamento de membros para fomentar essas participações possam ser cobertos pelo Ministério do Esporte; ou que haja a participação de membro do CNA que esteja mais presente em Brasília. Hortência Marcari pediu a palavra novamente para enfatizar o seu entendimento quanto à importância dos membros da CNA se fazerem presentes nessas reuniões, sabendo o que vai ser discutido e podendo se posicionar nas pautas naquele momento. A Presidente Paula mencionou então a possibilidade de, diante da realização de uma atualização do Decreto vigente, inserir-se um artigo para contemplar essa possibilidade de custeio pelo Ministério. Fernanda Nunes sugeriu que fosse realizado um levantamento prévio para confirmar a existência de orçamento para contemplar tais demandas. No que concerne à manutenção do perfil da Comissão Nacional de Atletas no instagram, restou deliberado que o Sr. Leomon Moreno passará a ser responsável pela alimentação da conta, com a ajuda da Sra. Fernanda Nunes, que se colocou à disposição para ajudá-lo. A Sra. Fernanda argumentou que apesar de entender a praticidade de que as mídias sejam alimentadas pelos próprios membros da CNA que entende pertinente a solicitação de auxílio da equipe da Assessoria Especial de Comunicação do Ministério do Esporte, opção essa que entende que não deve ser descartada já que a CNA é um colegiado vinculado ao Ministério do Esporte e possui uma equipe profissional para tratamento da matéria. Quanto ao cronograma de reuniões, a Presidente mencionou que seriam sugeridas duas datas para realização das próximas reuniões, para avaliação dos membros, para fim de definição dos próximos encontros. A palavra foi passada ao Sr. Leomon, que passou a realizar uma breve apresentação da Comissão de Atletas do Comitê Paralímpico Brasileiro, da qual é atualmente Presidente. Mencionou que a estrutura é muito parecida com a da CACOB, havendo quinze membros e tendo como ações muitas daquelas que a CACOB realiza, dentre elas o fomento da comunicação entre as confederações. Mencionou que uma peculiaridade na atuação da Comissão de Atletas do CPB é que a partir do ano de 2023 a mesma vem realizando fóruns para capacitação dos atletas desde a sua base. O Sr. Leomon discorreu sobre a importância de que ações de capacitação nesse formato sejam também desenvolvidas pelo Ministério, de forma que em não havendo orçamento para isso, a Comissão Nacional de Atletas busque o apoio de parlamentares para levantamento de uma verba que possibilite a organização de pelo menos um fórum por ano da CNA, a fim de que seja levada essa capacitação para aqueles atletas que possuam esse interesse e esse perfil de representatividade e liderança. O Sr. Leomon Moreno enfatizou a importância de que dentro do movimento esportivo haja atletas que saibam contribuir, de forma qualificada, para o fomento das discussões relativas à carreira e sugeriu a verificação junto ao Ministério da possibilidade de realização dessas capacitações. Quanto à participação de representantes da CNA em agendas importantes relativas a temáticas esportivas, o Sr. Leomon pediu à Presidente que na elaboração de documento para solicitação de apoio do Ministério no custeio de deslocamentos com essa finalidade, que considerasse a possibilidade de prover a presença de pelo menos dois representantes da Comissão Nacional por entender que diante da possibilidade de tratamento de assuntos correspondentes a modalidades esportivas diferentes, e frente às particularidades de cada uma, a presença de mais de um membro da CNA poderia promover uma ação mais efetiva do colegiado nas discussões. A representante indicada pela Organização Nacional das Entidades do Desporto - ONED, Audrey Fais, pediu a palavra para informar a sua total disponibilidade em ajudar tanto na necessidade de acompanhamento das agendas importantes quanto na construção/ manutenção das mídias sociais. Quanto à atuação da CNA, a Sra. Fernanda Nunes propôs um exercício no sentido de determinar qual o objetivo da Comissão, em termos de ações, prazos, temas das reuniões. A Presidente Paula lembrou que uma vez que a CNA possui um papel de apoio ao Ministério, que a ideia é levantar os assuntos que estão sendo debatidos nas Comissões de Atletas e focar nas políticas públicas, em ajudar a dar o suporte ao Ministério nesse sentido. A Sra. Hortência mencionou então a importância de se conhecer os projetos que já vem sendo desenvolvidos pelo MESP, incluindo os que atingem a comunidade, os jogos estudantis, as competições, etc. A Presidente Paula então sugeriu que sejam convidados a participar de uma próxima reunião, pessoas do Ministério que fazem esse trabalho mas destacou também a importância de que tanto a Comissão de Atletas do COB quanto a Comissão de Atletas do CPB tragam para a pauta da próxima reunião temas que precisem da ação do Ministério, a fim de que sejam colocados em discussão. A representante Fernanda Nunes lembrou que uma questão que merece atenção para que se avalie como a CNA pode atuar é a questão de governança

das Confederações, no que concerne ao limite dos mandatos. E outra questão é a prática do esporte seguro, a qual apesar da existência de um canal de Ouvidoria no MESP, seria interessante poder entender melhor como isso funciona. O Sr. Washington Stecanela lembrou que outra temática importante a ser colocada em pauta em reuniões futuras é a da própria Lei de Incentivo, da Lei Geral do Esporte, a qual encontra-se em plena discussão e esclareceu o seu entendimento quanto à disponibilidade do Ministro para escutar as considerações a respeito. A Presidente manifestou a sua visão da importância de uma reunião com o Ministro em momento oportuno. A Presidente fez os encaminhamentos, reforçou que serão propostas datas aos membros para realização de próximas reuniões, com a participação de servidores do Ministério do Esporte para compreensão das ações da Pasta. O Vice-Presidente Leomon solicitou, por fim, a ativação do correio eletrônico institucional do colegiado, para que nas comunicações o mesmo possa ser divulgado para recebimento de notificações, relatos. A Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

MARIA PAULA GONÇALVES SILVA

Presidente da Comissão Nacional de Atletas - CNA
Representante indicada pelo Comitê Brasileiro de Clubes - CBC
Membro Titular da Comissão Nacional de Atletas - CNA

Referência: Processo nº 71000.037620/2025-17

SEI nº 17111104



Documento assinado digitalmente

MARIA PAULA GONCALVES DA SILVA

Data: 07/07/2025 11:26:11-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>